

Soluções BASF para Milho



BASF Milho.
Mais próximo. Mais resultados.

 **BASF**

We create chemistry

Por suas características fisiológicas, a cultura do milho tem alto potencial produtivo, porém o seu período de crescimento e desenvolvimento é limitado pela disponibilidade de água, temperatura, população e radiação solar ou luminosidade. Também é necessário que os índices dos fatores climáticos, especialmente de temperatura, precipitação pluviométrica e fotoperíodo, atinjam níveis considerados ótimos, para que o potencial genético de produção se expresse a níveis máximos. A BASF conhece bem as necessidades do agricultor e, por isso, desenvolveu um portfólio de produtos e serviços com soluções para a cultura do milho.



Sumário

Condições Climáticas.....	6
Herbicida	10
Heat®	10
Tratamento de Sementes	14
Standak® Top	14
Inseticidas Foliares	17
Imunit®	17
Nomolt® 150.....	23
Pirate®	24
Fastac® Duo	28
Fungicidas.....	32
Abacus® HC	32
Ativum®	33
Oferta BASF	36
Resultados.....	38



Condições climáticas

Temperatura

A temperatura possui uma relação complexa com o desempenho da cultura, uma vez que a condição ótima varia com os diferentes estádios de crescimento e desenvolvimento da planta. A temperatura ideal para o desenvolvimento do milho, da emergência à floração, está entre 24 e 30 °C.

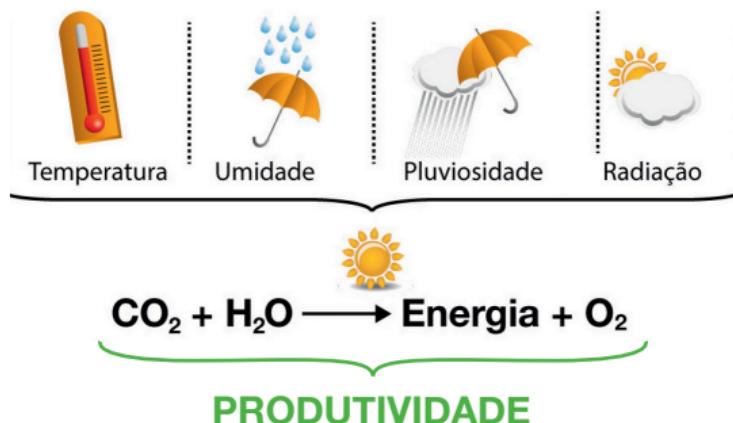
Umidade do solo/precipitação

A quantidade de água consumida pelas plantas durante o ciclo está em torno de 600 mm. O consumo nos estádios iniciais de crescimento, em um clima quente e seco, raramente excede 2,5 mm/dia. Durante o período compreendido entre o espigamento e a maturação, o consumo pode se elevar para 5 a 7,5 mm diários. Mas se a temperatura estiver muito elevada e a umidade do ar muito baixa, o consumo poderá chegar até 10 mm/dia.

Radiação solar

A radiação solar é um dos parâmetros de extrema importância para a realização do principal processo metabólico da planta do milho: a fotossíntese. Grande parte da matéria seca do milho (cerca de 90%) provém da fixação de CO₂ pelo processo fotossintético, sendo o milho uma planta do grupo C₄, altamente eficiente na utilização da luz. Uma redução de 30 a 40% da intensidade luminosa, por longos períodos, atrasa a maturação dos grãos ou pode ocasionar até mesmo queda na produção.





Densidade de plantio

A densidade de plantio – ou estande –, definida como o número de plantas por unidade de área, tem papel importantíssimo no rendimento de uma lavoura de milho, uma vez que pequenas variações na densidade têm grande influência no rendimento final da cultura. O milho é a gramínea mais sensível à variação na densidade. Para cada sistema de produção, existe uma população, de forma a maximizar o rendimento de grãos, que varia de 30.000 a 90.000 plantas/ha, dependendo da disponibilidade hídrica, da fertilidade do solo, do ciclo da cultivar, da época de semeadura e do espaçamento entre linhas.



Assim, a BASF desenvolveu o AgroDetecta®, um serviço que monitora o clima 24 horas por dia através de estações meteorológicas, fornecendo dados climáticos que alimentam um modelo matemático que mensura com segurança a probabilidade de ocorrência de doenças para os próximos anos.

Plantio direto

A implantação do milho safrinha (segunda safra), no fim do período chuvoso, deixa o agricultor na expectativa de ocorrência de déficit hídrico durante o ciclo da cultura. Assim, toda estratégia de manejo do solo deve propiciar maior quantidade de água disponível para as plantas – dessa forma, sempre que possível, deve-se optar pelo sistema de plantio direto, pois este oferece maior rapidez nas operações, como o plantio realizando o mais cedo possível. Além disso, com uma cobertura adequada do solo, permite-se uma maior infiltração da água, uma redução da evaporação e, consequentemente, teremos um aumento de água disponível para as plantas.

Ervas invasoras

As plantas daninhas representam sérios problemas para as culturas agrícolas pelos múltiplos prejuízos que ocasionam, quer dificultando ou onerando os tratos culturais, quer determinando perdas na produção pela concorrência por água, luz, nutrientes ou espaço físico. É notória a relevância da



competição por nutrientes essenciais, pois estes, na maioria das vezes, são restritos. Ainda que o milho seja eficiente na absorção de tais elementos, não consegue acumular em si nutrientes, como as plantas daninhas fazem. Em condições de matocompetição, o nitrogênio é um dos nutrientes de maior limitação entre milho e planta daninha. Assim, a adubação nitrogenada merece destaque em condições de alta infestação.

De forma geral, o controle de plantas daninhas na cultura do milho tem os principais objetivos:

- Evitar perdas devido à competição;
- Minimizar ou neutralizar efeitos alelopáticos;
- Evitar o aumento da infestação;
- Proteger o ambiente.



Herbicida



Herbicida multicultura com amplo espectro de controle de importantes plantas daninhas de folhas largas, proporcionando excelente controle e com alta velocidade, diminuindo a matocompetição inicial e promovendo o estabelecimento da cultura “no limpo”.

Benefícios

- Permite o plantio e a emergência da cultura “no limpo”.
- Efeito sinérgico com glifosato.
- Ervas controladas, o que permite um melhor rendimento operacional do plantio.
- Possibilidade de realizar o aplique e plantio.

Atributos

- Amplo espectro de controle de importantes plantas daninhas de folhas largas.
- Ingrediente ativo e formulação inovadores.
- Velocidade de controle.
- Seletividade à cultura.



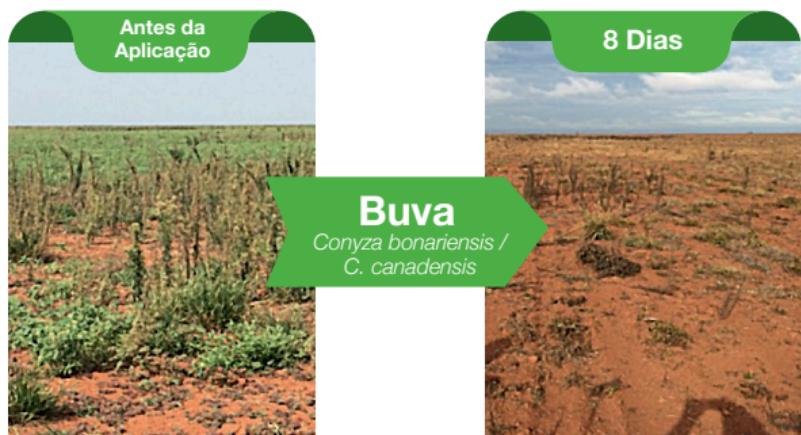
Pré-plantio Milho (Dessecação)

- Aplicação única (1 aplicação no ciclo da cultura).
- Ação rápida de controle.
- Não apresenta antagonismo com glifosato.
- Controle de ervas importantes.



Rapidez de ação, facilitando as operações de plantio.

Fonte: BASF



Fonte: BASF



Principais pragas

Os insetos podem afetar de maneira total ou parcial o potencial produtivo da cultura. É possível encontrar – em determinada região ou em determinado ano agrícola – a presença de espécies de pragas que têm a capacidade de reduzir o estande ideal, seja por danificar e matar a semente logo após o plantio/germinação ou a plântula antes ou após a emergência. Dependendo das espécies de insetos e da época de ataque, pode não ocorrer a morte da planta e sim uma redução parcial de sua capacidade de produção. No entanto, como pode haver ataques por mais de uma espécie, o somatório das perdas pode atingir valores significativos, a ponto de comprometer o rendimento e a rentabilidade da cultura. O manejo de pragas e o controle químico, aliados a outras ferramentas, como a tecnologia transgênica, têm sido considerados como fatores fundamentais para reduzir as perdas ocasionadas pelas pragas.



Larva-alfinete
(Diabrotica spp.)



Larva-aramé
(Conoderus spp. e Melanotus spp.)





Coró
(*Diloboderus abderus*,
Eutheola humilis, *Dyscinetus dubius*, *Stenocrates spp.*,
Liogenys spp.)



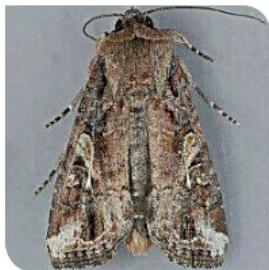
Percevejo-castanho
(*Scaptocoris castanea e*
Atarsocoris brachiariae)



Percevejo-barriga-verde
(*Dichelops furcatus e D. melacanthus*)



Lagarta-elasmo
(*Elasmopalpus lignosellus*)



Lagarta-do-cartucho
(*Spodoptera frugiperda*)



Tratamento de Sementes

Standak® Top

Tratamento de Sementes

O tratamento de sementes com inseticida e fungicida para a cultura do milho tem como objetivo controlar as principais pragas e doenças iniciais da cultura. O produto possui efeitos fisiológicos positivos e os Benefícios AgCelence®, proporcionando a expressão do vigor, a manutenção da taxa de germinação, o melhor enraizamento, a altura de plantas e a manutenção do estande desejado.

Benefícios

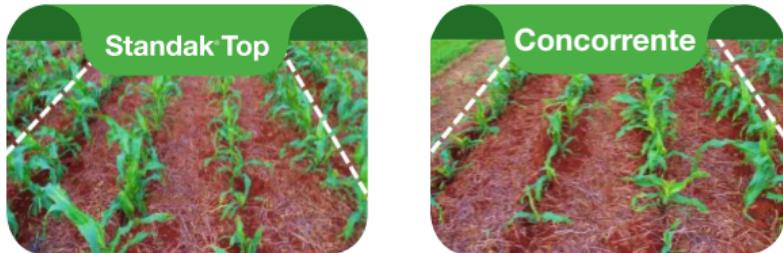
- Controle eficiente das principais doenças e pragas iniciais de solo.
- Manutenção da germinação e do vigor. As sementes tratadas antecipadamente não são prejudicadas após o armazenamento.
- Melhor estabelecimento do cultivo, controlando as principais doenças iniciais com melhor desenvolvimento do sistema radicular.
- Benefícios fisiológicos positivos que estimulam o desenvolvimento de raízes e plantas, o maior vigor e as defesas naturais das plantas, contribuindo para o manejo de nematoides.



Atributos

- Fungicida-inseticida de contato e ingestão, com ação protetora e sistêmica.
- Suspensão concentrada específica, permitindo tratamento de sementes antecipado.
- Dois fungicidas no tratamento das sementes: piraclostrobina + tiofanato metílico.
- Benefícios AgCelence® e contribuição para supressão de nematóides.

Resultados



Fonte: BASF



Principais pragas



Lagarta-do-cartucho
(*Spodoptera frugiperda*)

Fonte: BASF



Broca-da-cana-de-açúcar
(*Diatraea saccharalis*)

Cigarrinha-do-milho
(*Dalbulus maidis*)



Lagarta-da-espiga
(*Helicoverpa zea*)



Pulgão-do-milho
(*Rhopalosiphum maidis*)

Fonte: BASF



Inseticidas foliares



Produto multicultura versátil, com formulação pronta de inseticidas (piretroide + regulador do crescimento de insetos), apresentando efeito de choque e residual de controle.

Benefícios

- Versatilidade no controle da lagarta-do-cartucho.
- Controle das lagartas escapes da tecnologia Bt.
- Manejo de resistência – controla lagartas em instares mais avançados, que a tecnologia Bt não controla.

Atributos

- Formulação inovadora, com balanço de I.A. entre o melhor fisiológico do mercado aliado a um inseticida piretroide.
- Formulação pronta de piretroide com benzoilureia (sinergia da mistura pronta).
- Flexibilidade de uso: efeito de choque com residual (duplo modo de ação).



Lagartas

A lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) é hoje considerada uma das principais pragas que assola a cultura do milho, gerando perdas econômicas anuais estimadas em mais de 400 milhões de dólares no Brasil. O ataque pode acarretar em prejuízos de até 60% da produção, variando com a época de plantio, com o clima e com o cultivar.

A fase lagarta da *Spodoptera frugiperda* é a que causa mais danos às lavouras. Após a eclosão, os ovos possuem coloração esbranquiçada e medem cerca de 4 mm de comprimento e, após esse estádio, podem medir até 5 cm, com coloração que varia de pardo-escuro a preta. Uma característica relevante para a identificação da lagarta-do-cartucho é o formato de “Y” presente na região frontal da cabeça. Ao fim dessa fase, o inseto se transforma em pupa no solo por cerca de 10 dias para então emergir uma nova mariposa.



Fonte: BASF



Os danos da lagarta-do-cartucho no milho ocorrem a partir da eclosão das lagartas, quando a lagarta caminha para as folhas mais novas e inicia a alimentação raspando um dos lados da folha, ocasionando pontos “transparentes”. Conforme o seu desenvolvimento, faz furos nas folhas ao mesmo tempo em que se direciona para o cartucho do milho, onde se estabelece até a fase de pré-pupa.

Os ataques da lagarta-do-cartucho se intensificaram nos últimos anos devido ao uso intensivo e contínuo de inseticidas com o mesmo mecanismo de ação e às recentes mudanças no modo de produção do milho, as quais exigem mudanças de comportamento que nem sempre são adotadas pelos agricultores.



Fonte: BASF

São exemplos de alterações produtivas no cultivo do milho o sistema de plantio direto, que restringe o revolvimento do solo, promovendo a proteção das lagartas e de suas pupas dentro da palhada (mantida no campo contra ação de predadores e de inseticidas aplicados), e a adoção de plantios



subsequentes na mesma área, como o plantio do milho safrinha ou de outras culturas que servem de alimentação para a praga, como soja e algodão – que também foi um importante fator que contribuiu na intensificação do ataque da *Spodoptera frugiperda* por todo o ano e de uma safra para a outra, bem como a não adoção de áreas de refúgio quando do plantio do milho geneticamente modificado.

O ataque da lagarta-do-cartucho ocorre em todos os estádios fenológicos do milho, porém se torna mais grave quando acontece no período de formação de grãos (40 a 60 dias após o plantio), pois compromete significativamente a produção.



Fonte: BASF

Uma das maneiras de se realizar o monitoramento da área é utilizando armadilhas contendo ferormônios sexuais, as quais devem ser distribuídas pela área na quantidade de uma a cada 5 hectares e também serem acompanhadas semanalmente. É recomendado iniciar o combate à praga quando mais de três mariposas por armadilha forem encontradas.



Conheça outras formas de checar o nível de controle da lagarta-do-cartucho:



Fonte: BASF

1. Evitar a rotação de cultivos que permitam a permanência e o desenvolvimento da praga na área.
2. Tratamento de sementes com produtos devidamente recomendados e autorizados para uso.
3. A partir da emergência das plantas, faz-se necessário o monitoramento constante da lavoura, verificando-se o número de plantas com presença de “raspagens” promovidas por lagartas nas folhas. Para isso, deve-se iniciar o controle químico quando:
 - a) A cada 100 plantas avaliadas em um hectare, 20% apresentarem os sinais em até 30 dias após emergência.
 - b) A cada 100 plantas avaliadas em um hectare, 10% das plantas de milho estiverem com folhas raspadas no período entre 40 e 60 dias após a emergência.
 - c) Para melhor efetividade de controle, deve-se utilizar taxa de aplicação adequada e evitar aplicações nas horas mais quentes do dia ou em dias chuvosos.

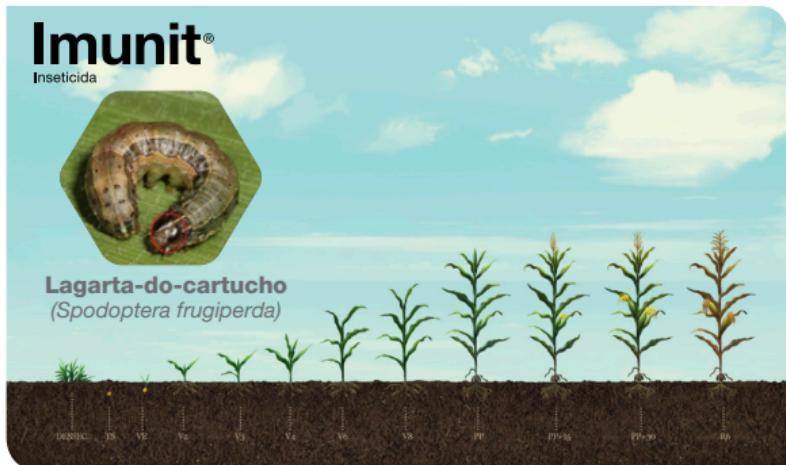


Índice de Controle: número de plantas que têm “raspagens” nas folhas

Objetivo: foco no mercado de choque + fisiológico

Concorrentes: a) lufenurom + piretroide e

b) metomil + lufenurom



Nomolt® 150

Inseticida

Inseticida regulador do crescimento do inseto (fisiológico), padrão de mercado. Eficiente para o controle de *Spodoptera frugiperda* e com alta seletividade a inimigos naturais.

Benefícios

- Maior período de controle. Excelente custo-benefício, mesmo em tecnologias Bt.
- Promove a sustentabilidade do manejo, sendo um produto muito adequado ao MIP:
 - Controle de lagartas em fase inicial.
 - Manutenção do equilíbrio populacional de pragas.
 - Diminuição da exposição da tecnologia Bt.

Atributos

- Inseticida regulador de crescimento de insetos de alta seletividade a inimigos naturais.
- Controle efetivo de *Spodoptera frugiperda* com efeito residual.
- Protetor da Tecnologia Transgênica (Bt).



Inseticida-acaricida de amplo espectro de controle com ação translaminar e molécula inovadora. Apresenta modo de ação único. Excelente na rotação com diferentes mecanismos de ação, não apresenta resistência cruzada, sendo ideal para o manejo de resistência.

Benefícios

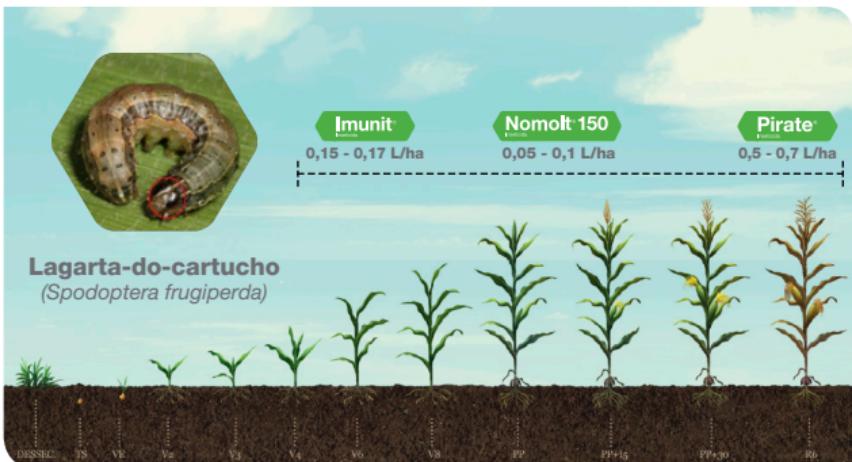
- Ótima ferramenta para o manejo de resistência de insetos (modo de ação único).
- Controle de lagartas em diferentes estádios.
- Melhor controle de pragas que não estão expostas.
- Rotação de ativos no manejo promovendo a sustentabilidade das moléculas.

Atributos

- Grupo químico análogo de pirazol, com exclusivo mecanismo de ação.
- Controle de complexo de pragas com ação de choque e residual, incluindo as lagartas de difícil controle.
- Ação translaminar com amplo espectro de controle.
- Alta eficiência no controle de espécies que apresentam suspeitas de resistência aos principais inseticidas de diferentes grupos químicos (organofosforados, carbamatos, piretróides, etc.).



OFERTA INSETICIDAS BASF



Monitoramento de percevejos no milho

O monitoramento de percevejos é de extrema importância para o controle eficiente na cultura do milho, uma vez que, diferentemente do ataque da lagarta-do-cartucho, os danos causados pelos percevejos só são identificados na lavoura alguns dias após seu início.

O percevejo-barriga-verde causa danos ao milho no período que vai da emergência ao surgimento da quarta folha aberta (V4), o que corresponde a uma idade entre 15 e 20 dias após a emergência. Contudo, o dano será sempre maior quanto mais cedo for sua ocorrência.

Infestações severas de percevejos podem causar perdas ao redor de 60%, comprometendo a planta como um todo, podendo, inclusive, não gerar espigas.



Fonte: BASF



Medidas de controle dos percevejos de milho

1. Tratamento de sementes com produtos devidamente recomendados e autorizados para uso.
2. A partir da emergência das plantas, faz-se necessário o monitoramento constante da lavoura. Para isso, deve-se adotar as seguintes medidas:
 - a) Um percevejo vivo/10 plantas amostradas na linha e em sequência indica a necessidade de efetuar o controle.
 - b) Amostragens periódicas a cada 5 ou 7 dias – encontrando um percevejo vivo/10 plantas amostradas na linha e em sequência, deve-se efetuar novo combate.
 - c) Para melhor efetividade de controle, deve-se evitar aplicações nas horas mais quentes do dia ou em **dias chuvosos**.
 - d) Em situações de excesso de chuva, redobrar a atenção até 10 dias após a emergência.



Fastac® Duo

Inseticidas

Nova formulação de inseticida (acetamiprido + alfacipermetrina) para o controle de percevejos, atuando em todas as fases de desenvolvimento do inseto com ação sistêmica e de contato.

Benefícios

- Eficiente para o controle dos principais percevejos.
- Excelente ferramenta para o manejo de resistência.

Atributos

- A mais nova composição para o controle de percevejos (acetamiprido + alfacipermetrina).
- Atua em todas as fases de desenvolvimento do inseto, com ação sistêmica e de contato.

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Índice de controle: até 1 percevejo/10 plantas amostradas.

Monitoramento constante a cada 5 a 7 DAA.

Percevejo



Fastac® Duo

0,3 - 0,4 L/ha

DESSC.

T3

VE

VE

V3

V4

V5

V6

V7

FP

FP+15

FP+30

R6



Principais doenças

Dentre as doenças que atacam a cultura do milho no Brasil, merecem destaque a Phaeosphaeria (mancha-branca), a cercosporiose, a ferrugem-polissora, a ferrugem-tropical, os enfezamentos-vermelho e pálido, as podridões-de-colmo e os grãos-ardidos. Além dessas, nos últimos anos algumas doenças como a antracnose-foliar e a mancha-foliar-de-diplodia têm ocorrido com elevada severidade em algumas regiões produtoras. A importância dessas doenças varia em função das condições climáticas, do nível de suscetibilidade das cultivares plantadas e do sistema de plantio utilizado. Algumas das principais medidas recomendadas para o manejo de doenças na cultura do milho são:

- 1) Manejo de fungicidas com aplicações em fases definidas da cultura.
- 2) Realização do plantio em época adequada, de modo a evitar que os períodos críticos para a cultura coincidam com as condições ambientais mais favoráveis ao desenvolvimento da doença.
- 3) Utilização de sementes de boa qualidade e tratadas com fungicidas.
- 4) Utilização de rotação com culturas não suscetíveis.



5) Rotação de cultivares.

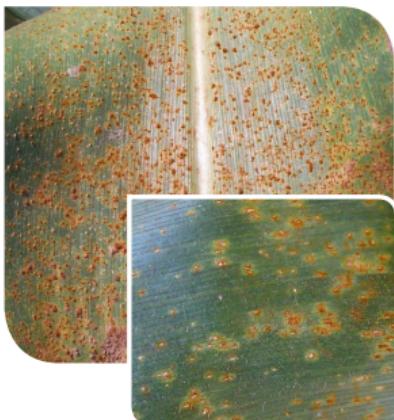
6) Manejo adequado da lavoura – adubação equilibrada (N e K), população de plantas adequada, controle de pragas e de invasoras e colheita na época correta.



Cercosporiose
(*Cercospora zeae-maydis*)



Mancha-branca
(*Pantoea ananatis*)



Ferrugem-polissora
(*Puccinia polyspora*)



Ferrugem Comum
(*Puccinia sorghi*)

Fonte: BASF





Helminthosporiose
(*Exserohilum turcicum*)



Ferrugem-tropical ou branca
(*Physopella zeae*)



Mancha-de-diplodia
(*Stenocarpella macrospora*)



Antracnose-foliar
(*Colletotrichum graminicola*)

Fonte: BASF



Fungicidas

Abacus® HC

Fungicida com AgCelence®

Fungicida composto pela mistura de estrobilurina com triazol, desenvolvido para o controle das principais doenças. Proporciona efeitos fisiológicos positivos, e conta com os Benefícios AgCelence®, que contribuem para o aumento de produtividade, qualidade e rentabilidade. Possui duplo modo de ação, sendo ideal para o manejo de resistência.

Benefícios

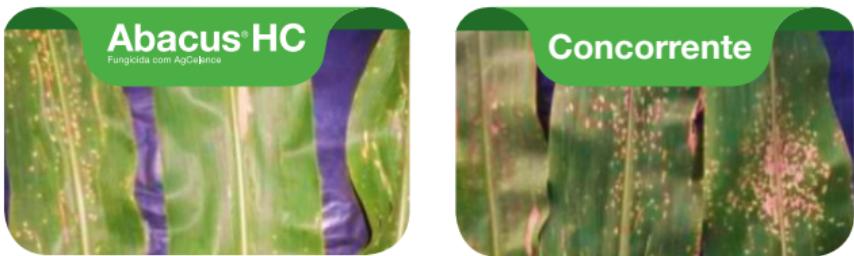
- Controle mais efetivo das principais doenças com excelente custo-benefício, sem necessidade de misturas.
- Balanço de I.A. que promove melhor controle e melhor resposta de manejo.
- Maior produtividade e melhor qualidade dos grãos.

Atributos

- Excelente combinação de ativos.
- Formulação inovadora e moderna, desenvolvida especialmente para gramíneas.
- Benefícios AgCelence®.



Resultados



Fonte: BASF

Ativum®

Fungicida

Novo fungicida para a cultura do milho, sendo uma nova ferramenta de manejo. Possui três grupos químicos distintos (estrobilurinas, carboxamidas e triazóis), sendo ideal para o manejo de resistência aliado aos benefícios fisiológicos, além de ser a primeira carboxamida registrada para o manejo de ferrugens e de manchas para a cultura.

Benefícios

- Alta eficiência no controle das principais doenças do milho.
- Ferramenta inovadora no manejo de resistência de importantes doenças.
- Ferramenta única e inovadora para o complexo de doenças do milho.
- Amplo espectro de controle e performance altamente superior em mancha-de-phaeosphaeria.
- Maior produtividade e melhor qualidade dos grãos.
- Favorece a expressão do potencial produtivo.



Atributos

- Triplo modo de ação: excelente combinação de ativos – triazol + estrobilurina + carboxamida.
- Diferentes mecanismos de ação.
- Efeito AgCelence® + carboxamida na formulação.

Resultados



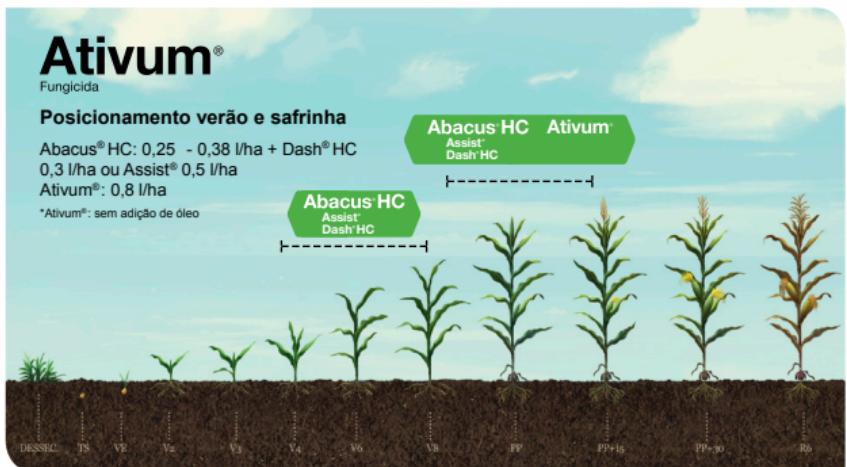


Fonte: BASF

Posicionamento verão e safrinha

Abacus® HC: 0,25 - 0,38 L/ha + Dash® HC 0,3 L/ha ou
Assist® 0,5 L/ha

Ativum®: 0,8 L/ha + Assist® 0,5 L/ha



Oferta BASF

Ativum®

Excelência no manejo de doenças.

Abacus® HC

Excelência no controle de ferrugem e manchas foliares.

Abacus® HC

Excelência no controle de ferrugem e manchas foliares.

PROGRAMAS DE CLIENTES E RELACIONAMENTO

Cartão Safra

Cada Vez + BASF (Aplicou Colheu, Elo, Cooperar)

SERVIÇOS

AgroDetecta –
Smart Spray Solution

GESTÃO DE RISCO

Barter

Nomolt® 150

Excelência no controle de pragas.
Indispensável no manejo em biotecnologias.



Basagran® 600

Rapidez no controle com efeito residual.
Manejo de resistência com controle de folhas largas e ciperáceas.

Heat®

Rápida ação em folhas largas.

Dash® HC

Blinda o potencial genético da semente
assegurando o estabelecimento da lavoura.

Standak® Top

R6

PP+30

PP

V8

V6

V4

V2

VE

TS

DESSEC.

Resultados

Resultados A

Tratamentos	Produtos	Dose L.p.c./ha	Época Aplicação
1	Testemunha		
2	Azoxistrobina+Ciproconazol +Propiconazol	0,3 + 0,4	Limite do Trator
3	Abacus® HC	0,37	Limite do Trator
4	Abacus® HC Abacus® HC	0,37 0,25	Limite do Trator Pré-pendoamento
5	Abacus® HC Abacus® HC Abacus® HC	0,37 0,25 0,25	Limite do Trator Pré-pendoamento Pós-pendoamento
6	Abacus® HC Ativum®	0,37 0,8	Limite do Trator Pré-pendoamento

Dados - Produtor: João Batista Rodrigues, Cidade: Juranda/PR, Híbrido: BG 7061 Hx.

Avaliação às cegas realizada pelo Departamento Técnico da Coamo de Juranda/PR.

0 = Ineficiente 10 = Extremamente Eficiente

Tratamentos	Notas 0 - 10	Observações
1	3,83	Controle apenas com a genética do material; planta tomada por mancha-branca e outras doenças.
2	4,71	Baixo controle. Muita mancha-branca, sem folhas no baixeiro.
3	6,78	Controle satisfatório, porém insuficiente. Baixeiro já comprometido.
4	7,64	Apresenta pontos com doenças. Controle bom, porém apresenta melhorias para altas produtividades.
5	8,57	Boa sanidade. Pequenas pontuações de mancha-branca no baixeiro.
6	9,5	Extremamente eficaz. Sem doenças; baixeiro ainda saudável. Maior quantidade de folhas verdes.



Avaliação de sanidade de colmo



Testemunha x Abacus® HC
+ Ativum®



Propiconazole + ciproconazole
x 1 aplicação Abacus® HC



Testemunha



1 x Abacus® HC



Testemunha



2 x Abacus® HC



Testemunha



3 x Abacus® HC

Resultados B

Objetivos

Fundação ABC: avaliar trabalhos com fungicidas BASF x concorrentes no controle de helmintosporiose comum e do complexo de mancha-branca.

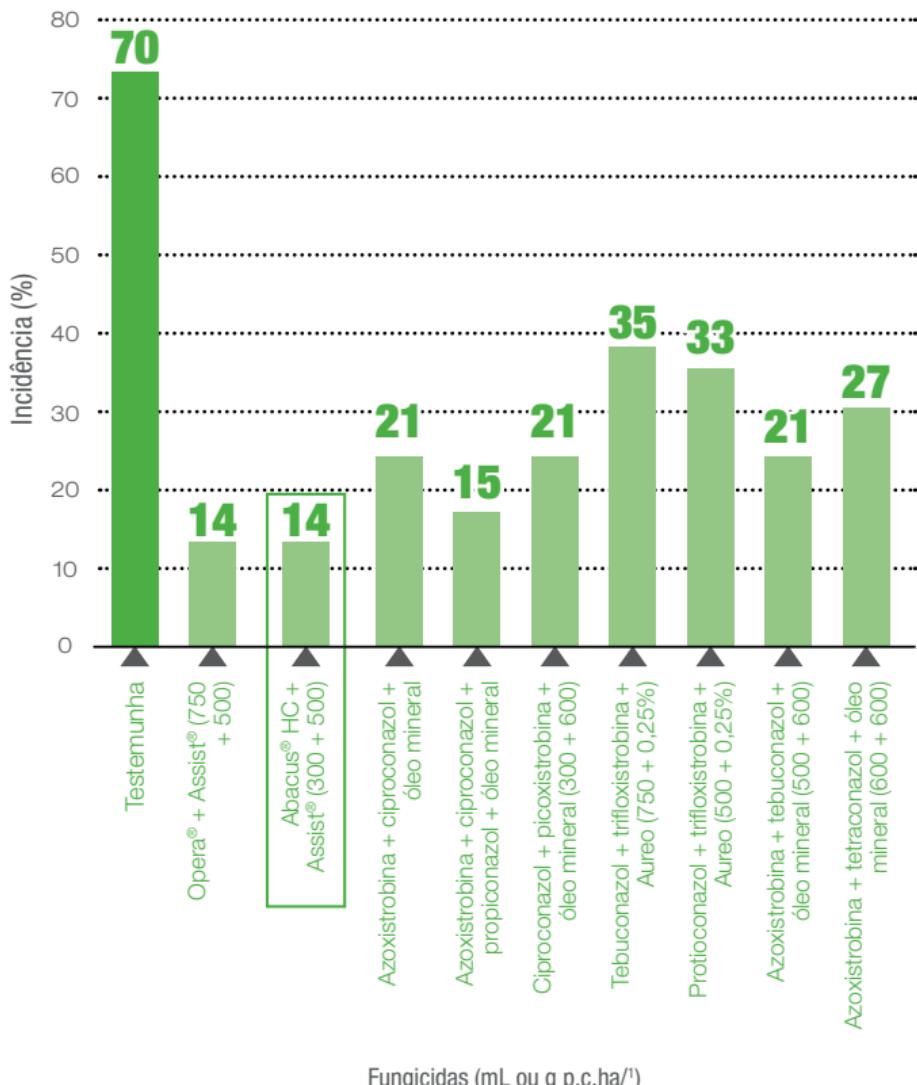
Dados - Local: CDE Castro, Híbrido: P1630H,
Semeadura: 25/08/14, Aplicações: (3 aplic.)

Avaliação

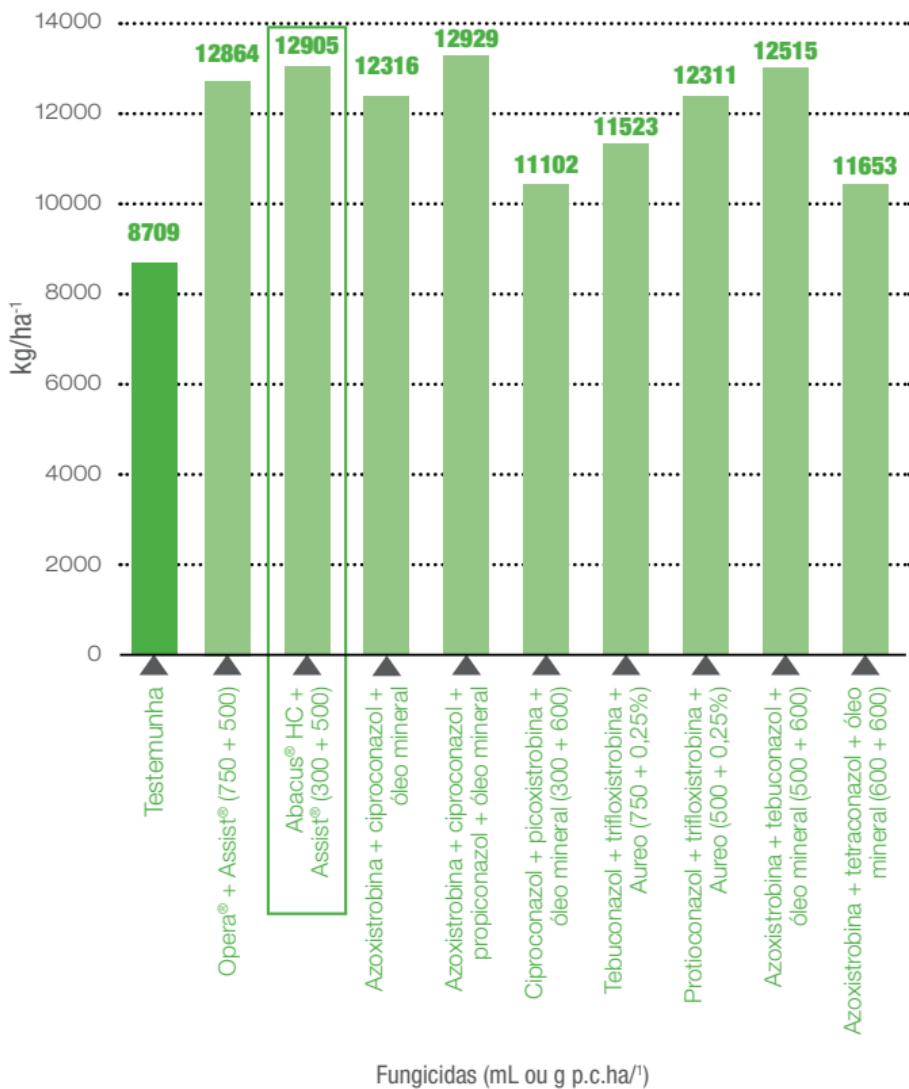
Fases	Data
R1/2	02/12/14
R3	22/12/14
R4/5	09/01/15



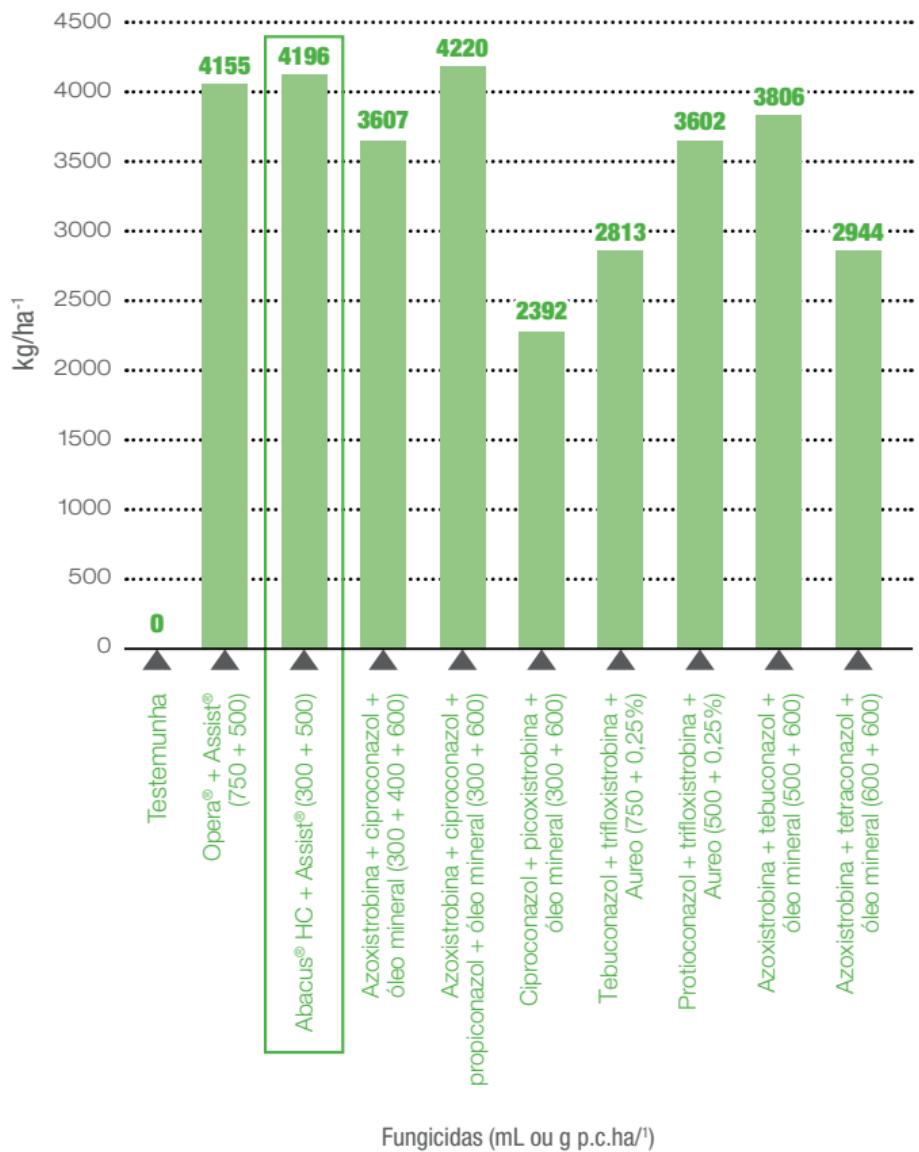
Podridão-de-colmos



Produtividade



Diferença de produtividade



Resultados C

Objetivos

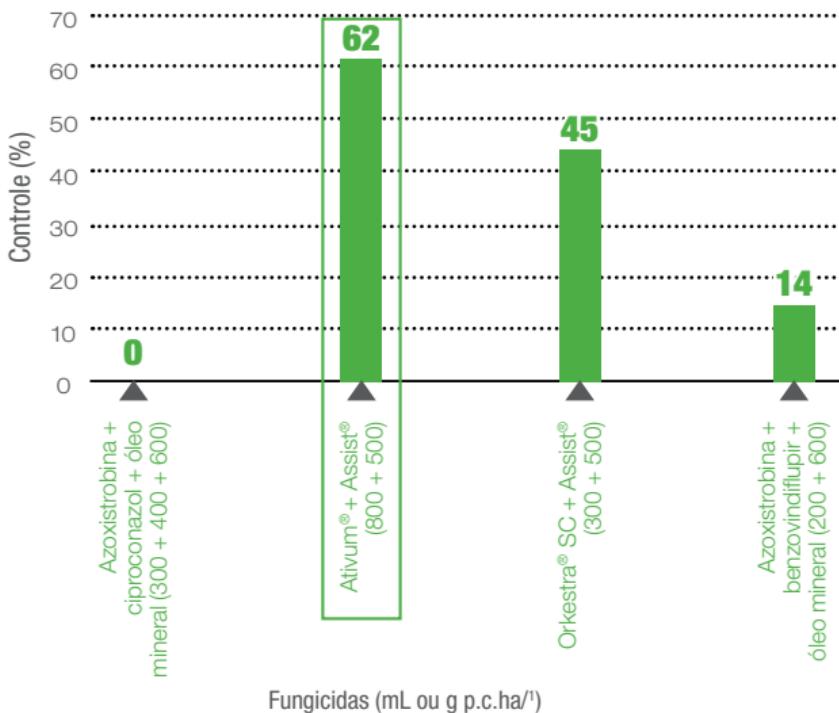
Fundação ABC: avaliar trabalhos com fungicidas BASF x concorrentes para mancha-branca.

Dados - Local: CDE Arapoti, Híbrido: P1630H, Semeadura: 16/12/14, Aplicações: (2 aplic.)

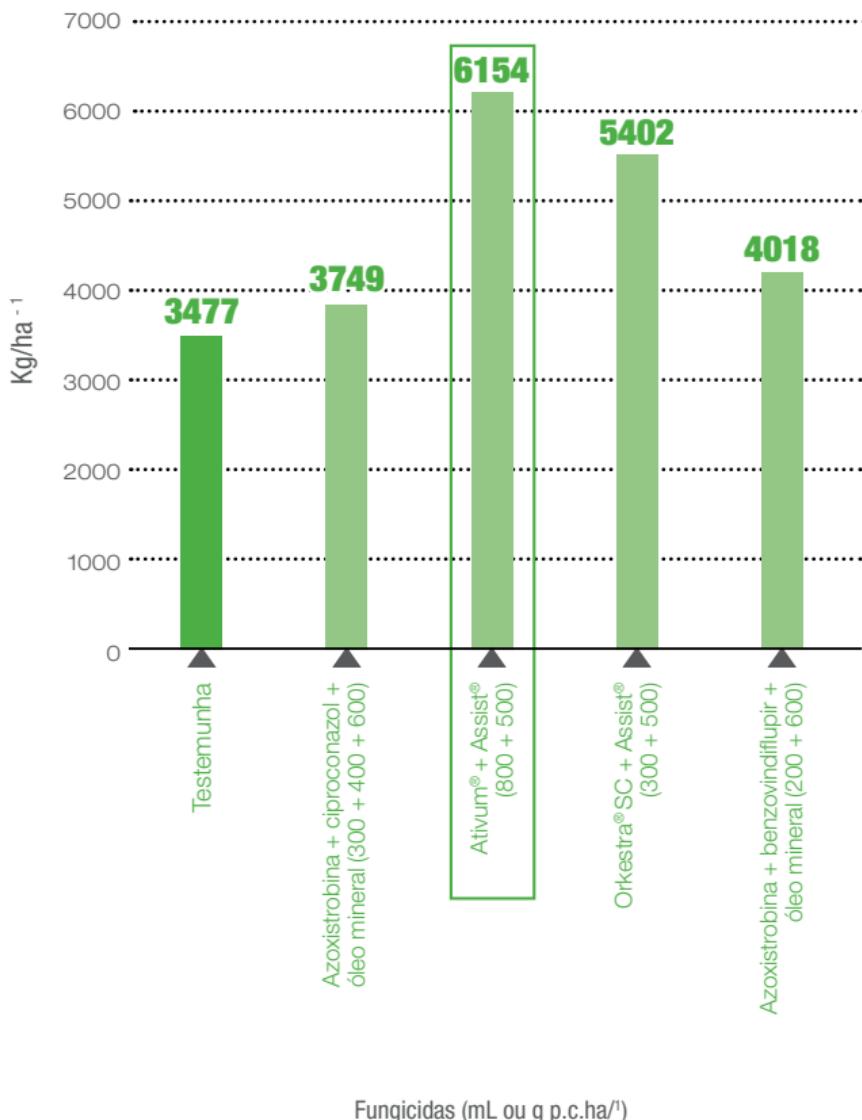
Avaliação

Fases	Data
R1/2	23/02/15
R3	09/03/15
R4/5	12/03/15

Mancha-branca - R2



Produtividade



Resultados D

Informações

Proprietário: Pedro Guidi

Nome da Fazenda: Fazenda Santa Luzia I

Município: Nova Ponte/MG

Área Total: 250 ha

Data de Plantio: 30/10/2014

Variedade de Milho: P 30F53 YH

População: 70 mil plantas por hectare

Espaçamento: 0,5 metro

Aplicações

12/12/2014 - 1^a Aplicação Fungicida (V8)

07/01/2015 - 2^a Aplicação de Fungicida (VT)

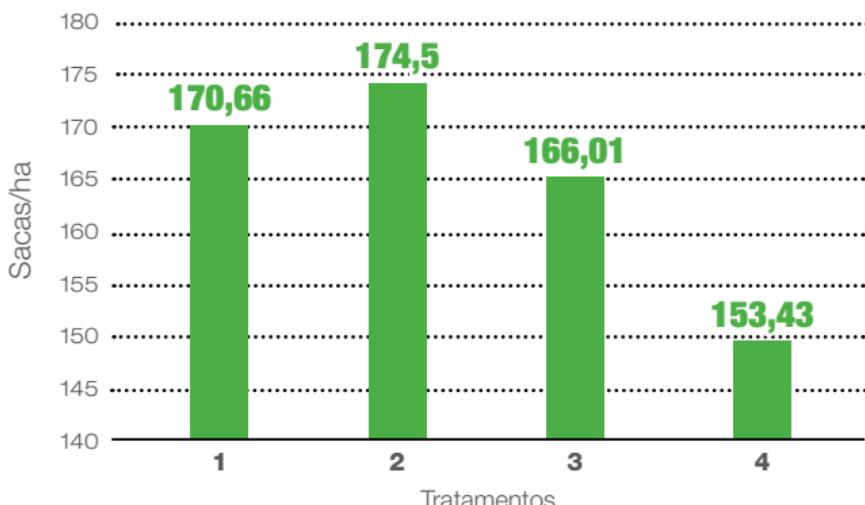
31/01/2015 - 3^a Aplicação de Fungicida (R4)

Tratamentos	Produtos	Dose L.p.c./ha
1	Tebuconazole + Trifloxistrobina + Aureo	0,75 + 0,5
	Abacus® HC/Mancozebe + Carbendazin/N32/MS100 + Dash® HC	0,37 + 1,0 + 1,0 + 2,0 + 0,5 + 0,5
	Ativum®/N32 + Assist®	1,0 + 2,0 + 0,5
2	Tebuconazole + Trifloxistrobina + Aureo	0,75 + 0,5
	Orkestra® SC/N32 / MS100 + Assist®	0,33 + 2,0 + 0,5 + 0,5
	Ativum®/N32 + Assist®	1,0 + 2,0 + 0,5
3	Tebuconazole + Trifloxistrobina + Aureo	0,75 + 0,5
	Ativum® + N32/MS100 + Assist®	1,0 + 2,0 + 0,5 + 0,5
	Ativum®/N32 + Assist®	1,0 + 2,0 + 0,5
Padrão	Tebuconazole + Trifloxistrobina + Aureo	0,75 + 0,5
	Ciproconazole + Picoxistrobina/Mancozebe + Carbendazin + N32/MS100 + óleo mineral	0,4 + 1,0 + 1,0 + 2,0 + 0,5 + 0,2
	Azoxistrobina + Ciproconazole/Mancozebe + Carbendazin/N32 + óleo mineral	0,5 + 1,0 + 0,5 + 2,0 + 0,5



Avaliações

Resultado Final



Resultados E

Demoplot BASF	Padrão Fazenda
Área Tratamento – 30 ha	Área Tratamento – 15 ha
Material : VT Pro Yield Gard Agroeste AS 1575 Pro Plantio: 26/02/2016	Material : VT Pro Yield Gard Agroeste AS 1575 Pro Plantio: 26/02/2016

Tratamentos (dose teste interno)

BASF	Padrão Fazenda
Standak® Top	Carboxamida + Tiram + Fludioxonil + Metalaxil-M/Imidacloprido + Tiodicarbe
Metomil + triflumurom + higrogem	Metomil + Triflumurom + Higrogem
Abacus® HC + Dash® HC	Ciproconazole + Picoxistrobina + Óleo mineral
Abacus® HC + Dash® HC/Pirate®/ Nomolt® 150	Tebuconazole + Trifloxistrobina + Higrogem + Zeta-cipermetrina



Avaliações prévias - Inseticidas

Foram avaliadas 100 plantas para cada tratamento
 10 plantas x 10 pontos = 100 plantas



Aplicação de Pirate®

27/03/2016

Avaliação 10 DDA

Fotos Avaliações Prévias



Aplicação de

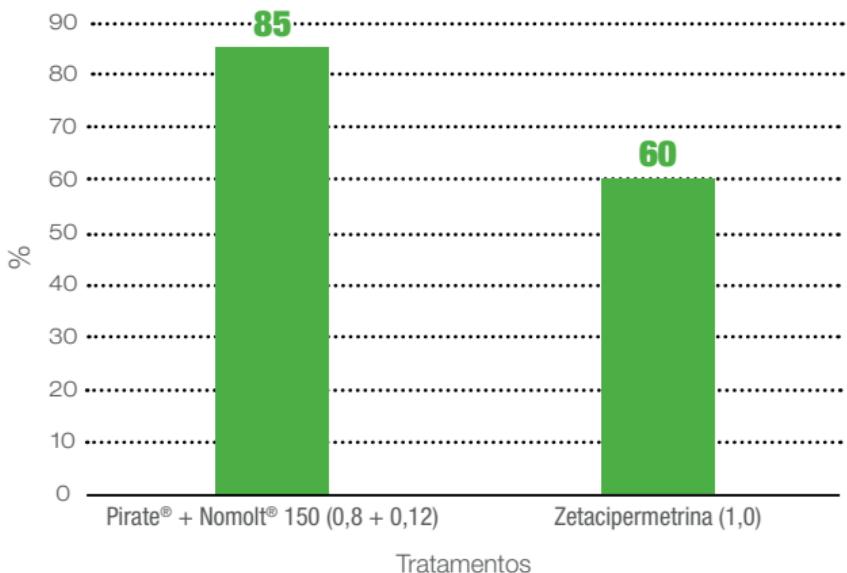
Zetacipermetrina

27/03/2016

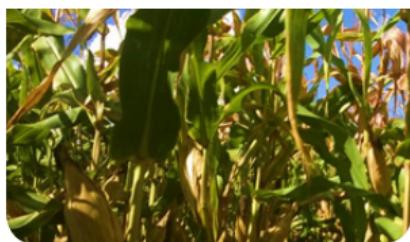
Avaliação 10 DDA

Fotos - Genimarcio Gonçalves

% Controle da Lagarta-do-cartucho



Comparativos entre os tratamentos 85 dias após 2º aplicação.



Fotos - Genímarcio Gonçalves

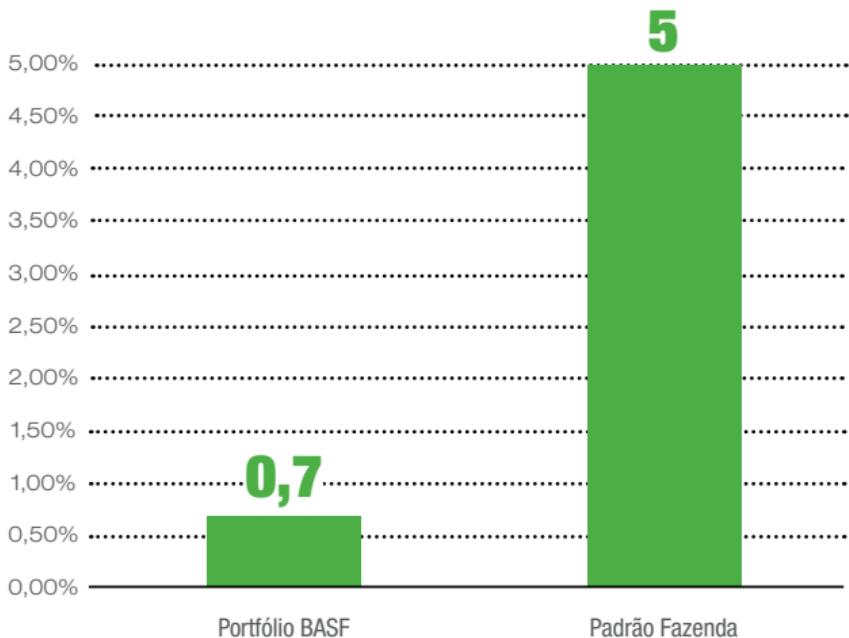
Comparativos entre os tratamentos



Fotos - Jairo dos Santos



Severidade da Ferrugem-polissora %



100 folhas da espiga
avaliadas para a parcela
Demoplot BASF
52 DAA

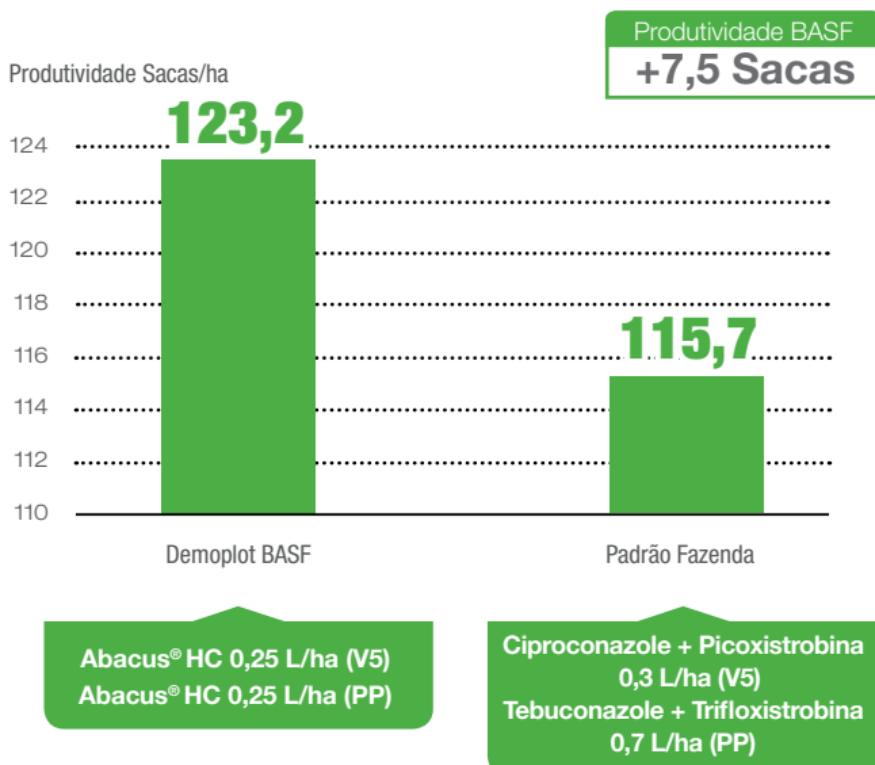


100 folhas da espiga
avaliadas para a parcela
Padrão Fazenda
52 DAA

Fotos - Genimarcio Gonçalves



Produtividade - data da colheita 26/06/2016



ADVERTÊNCIAS

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE.

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastados das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvulas com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita.

- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias devem ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (triplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Não reutilize as embalagens vazias.

- Periculosidade ambiental e demais informações, vide o rótulo, a bula e a receita.

**Leia atentamente o rótulo,
a bula e o receituário agronômico,
e faça-o a quem não souber ler.**



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrição temporária no estado do Paraná na cultura do milho: Standak® Top para o alvo *Pythium spp.* Registro MAPA: Abacus® HC nº 9210; Assist® nº 01938789; Ativum® nº 11216; Basagran® 600 nº 0594; Dash® HC nº 04599; Heat® nº 01013; Imunit® nº 08806; Nomolt® 150 nº 01393; Orkestra® SC nº 08813; Pirate® nº 05898 e Standak® Top nº 01209.

0800 0192 500

facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.bASF.com.br

BASF

We create chemistry